

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ONG AMOR - PROJETO PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Simioni Vanzin

CO-AUTORES: Ana Carolina Farias Sfredo, Valeria Hartmann, Nair Luft, Graziela De Carli

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As mudanças no comportamento alimentar da população acompanhada da globalização acarreta mudanças no perfil de adoecimento da população. As políticas públicas nacionais e internacionais de alimentação e nutrição enfatizam a necessidade de promoção de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2012). Assim, a presente atividade visa promover hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que frequentam a Ongamor através do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida.

DESENVOLVIMENTO:

Foram realizadas atividades de educação nutricional com crianças de 2 a 6 anos (n=10) e adolescentes entre 8 a 13 anos (n=15), sendo elas, cartazes ilustrativos, brincadeiras com frutas, pinturas, jogos e oficinas culinárias com o objetivo de realizar preparações saudáveis fazendo trocas nos ingredientes para melhorar a qualidade da preparação. Os envolvidos tanto nas atividades como nas preparações se mostraram interessados, mas deve-se levar em consideração que são crianças carentes e muitas vezes não podem realizar as mesmas atividades em casa. Destaca-se que as oficinas culinárias são as ações mais apreciadas pelo público e que parecem ter melhores resultados. São escassos os estudos que avaliam a eficácia das atividades de educação alimentar e nutricional, no entanto, sabe-se que as ações precisam ser contínuas e com metodologias inovadoras de educação em Saúde (RAMOS, 2013). A formação de hábitos alimentares saudáveis na infância são determinantes para a qualidade de vida nos anos seguintes. Estudos nacionais apontam para o aumento do excesso de peso e obesidade e consumo alimentar inadequado favorecendo a ocorrência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (CLARO, 2015). A Política Nacional de Alimentação e

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Nutrição enfatiza a necessidade de ações de educação alimentar e nutricional em todas as faixas etárias, uma das ações dessa política foi a publicação do Guia Alimentar para a População Brasileira que orienta o consumo de alimentos in natura e minimamente processados além de recomendar a forma como devem ser consumidos (BRASIL, 2012)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As crianças e os adolescentes envolvidos nas atividades se mostraram muito interessados e com grande capacidade de aprendizado. Além disso, as atividades de extensão contruem tanto para a formação profissional como para o crescimento pessoal dos acadêmicos e docentes, pois a troca de experiências é constante na comunidade. Destaca-se a necessidade de atividades permanentes na comunidade para contribuir com a adesão a hábitos saudáveis.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 85 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

RAFAEL MOREIRA CLARO. Consumo de alimentos não saudáveis relacionados a doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.